

CEMTEC

Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

Boletim Mensal da Análise das Chuvas

Abril/2022

Elaborado pela equipe técnica CEMTEC/SEMAGRO

MAIO/2022

Edição N° 05/2022

Análises da precipitação observada (mm) no mês de Abril/2022

No mês de abril de 2022, as chuvas ficaram acima da média histórica (valores acima de 100%) nas regiões centro-sul e sudeste do estado (Figura 1b), com chuvas acumuladas que variaram entre 90 - 180 mm (Figura 1a). Por outro lado, na região pantaneira, as chuvas ficaram abaixo de 50% da média, com valores de chuvas acumuladas entre 30 - 60 mm. Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 1c, observou-se anomalia positiva na região sul do estado, o que indica que choveu acima da média climatológica nesta região. Já nas regiões pantaneira e nordeste do estado (indicado pela cor vermelha no mapa 1c) observa-se anomalias negativas, o que indica chuvas abaixo da média histórica.

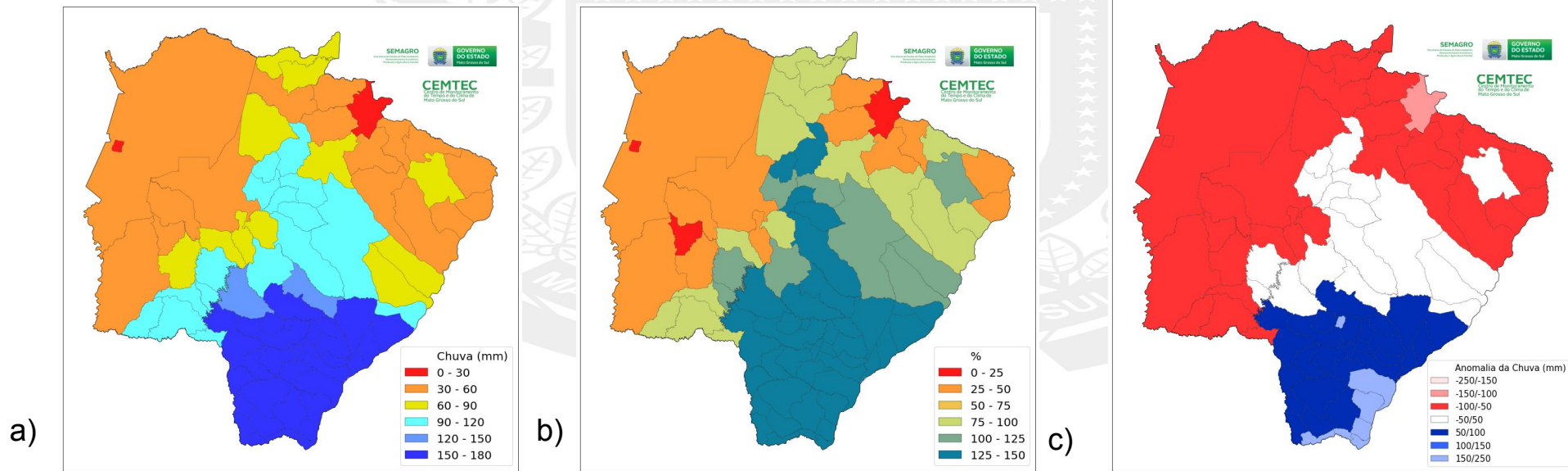


Figura 1. Precipitação acumulada (a) Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês (b) e Anomalia da Chuva (c) durante o mês de abril de 2022. Fonte dos dados: **MERGE/INPE**. Processamento de dados: **CEMTEC/SEMAGRO**.

Dados observados de Precipitação Acumulada (mm) no mês de Abril

Na Tabela 1 e 2 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do **INMET/SEMAGRO** e dos pluviômetros do **CEMADEN**. Pela análise dos dados do **INMET/SEMAGRO** (tabela da esquerda), observa-se que os municípios de Sidrolândia, Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo apresentaram chuvas acima da média climatológica, com valores acima de 99 mm/mês.

Precipitação acumulada - Abril/2022		
Municípios MS	Precipitação (mm)	% da climatologia*
Sidrolândia	110,4	21%
Santa Rita do Pardo	100,8	14%
Ribas do Rio Pardo	99,8	16%
Campo Grande	89	24%
Água Clara	81,8	5%
Camapuã	37,8	56%
Sonora	6	95%
Bandeirantes	5,8	93%
Fonte dos dados: INMET/SEMAGRO.		*período de 1961 - 1990
		acima da climatologia abaixo da climatologia

A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, **azul (vermelho)** indica chuvas **acima (abaixo)** da média climatológica.

Precipitação acumulada - Abril/2022	
Municípios MS	Precipitação (mm)
Itaquiraí	194,4
Mundo Novo	194
Ivinhema	135,4
Ponta Porã	128,6
Campo Grande (Santa Luzia)	128
Rochedo	115,2
São Gabriel do Oeste	111,6
Campo Grande (Jardim Panamá)	100,2
Dourados	91,8
Campo Grande (UPA - Aparecida Gonçalves Saraiva)	90,8
Bataguassu	89
Maracajú	76,8
Corguinho	68,4
Dois Irmãos do Buriti	60,2
Bela Vista	48,4
Aquidauana	43
Coxim	36,2
Corumbá (Cravo Vermelho)	27,8
Corumbá (Fortaleza)	16
Três Lagoas (São Carlos)	12,6
Fonte dos dados: CEMADEN.	
	

Na Tabela 2 (tabela da direita utilizando dados do **CEMADEN**), observa-se que nos municípios de Itaquiraí e Mundo Novo as chuvas ficaram acima de 194 mm/mês. Já nos municípios de Coxim, Corumbá e Três Lagoas as chuvas ficaram abaixo de 40 mm/mês.

Índice Padronizado de Precipitação (SPI) no mês de Abril/2022

Na Figura 2 são apresentados os SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de abril de 2022. No geral, nas três escalas do SPI, observam-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. Por outro lado, observa-se que no sul do estado, na escala de 3 meses, houve uma melhora no indicador de secas, mostrando excedente de precipitação. No geral, comparado ao mês passado, houve desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise do SPI-6 e SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira (Corumbá) e leste/nordeste (Paranaíba) do estado, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

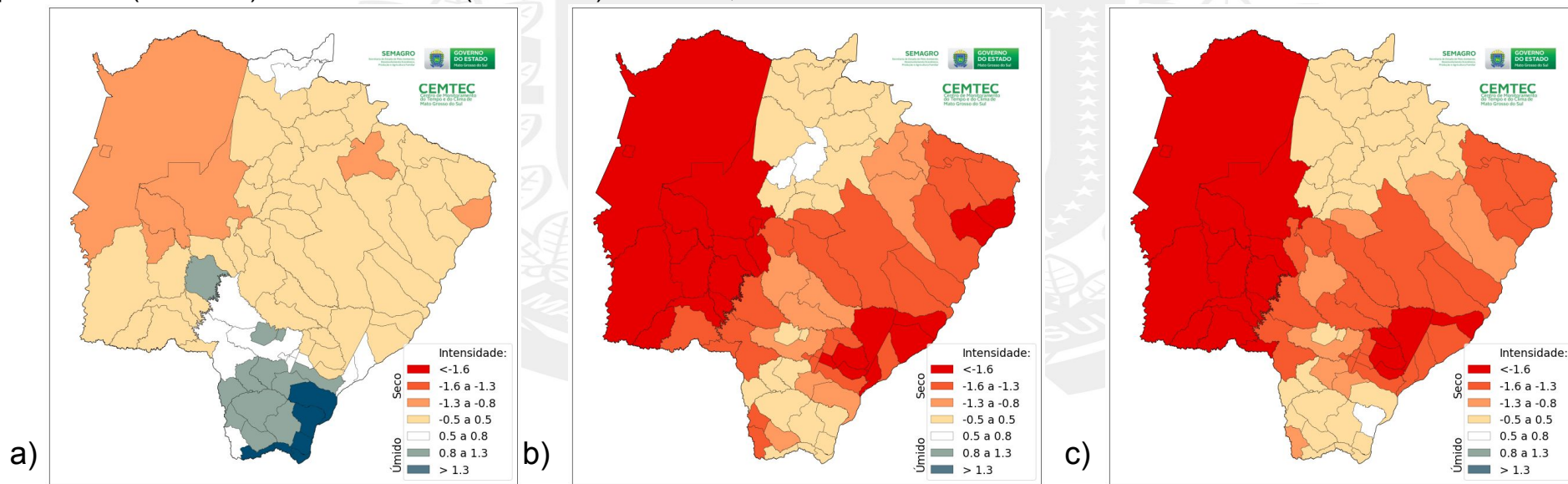


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de abril de 2022. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMAGRO.

Previsão Climática de Precipitação para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ)

Na Figura 3 são apresentadas a média climatológica e a previsão probabilística da previsão acumulada para o trimestre MJJ, onde observa-se acumulados de chuva entre 100 a 300 mm em MS (Figura 3a). Destaca-se que na maior parte do estado os acumulados de chuva variam de 100 a 200 mm durante estes 3 meses, somente no sul do estado as chuvas variam entre 200 a 300 mm. A Figura 3b mostra uma média de múltiplos modelos climáticos (ensemble). Baseado nesta análise a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica (tons laranja) para o período Maio-Junho-Julho, na região sul e sudeste do estado de Mato Grosso do Sul. Esta previsão se deve à atuação da La Niña (73% de probabilidade para continuidade da La Niña), que é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Além disso, as temperaturas do ar tendem a ser mais altas e baixa umidade relativa do ar devido a ausência ou menor cobertura de nuvens.

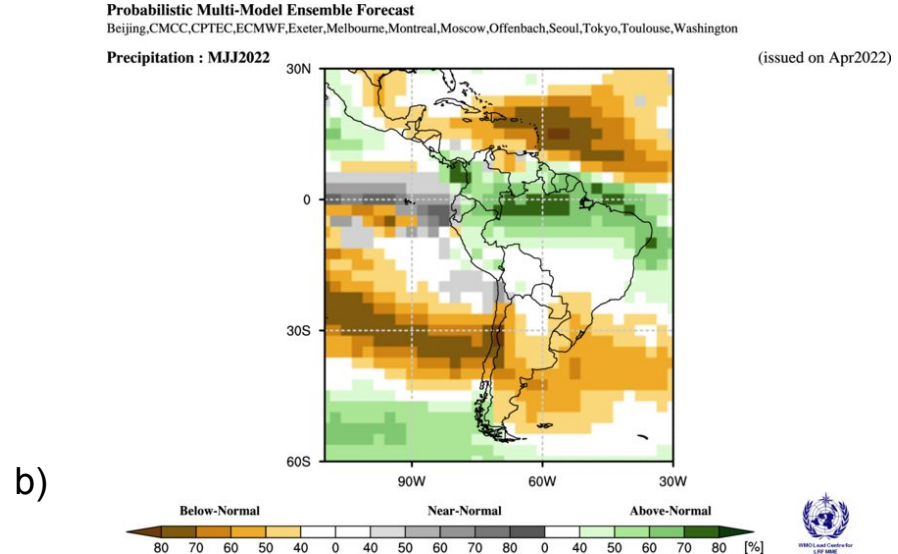
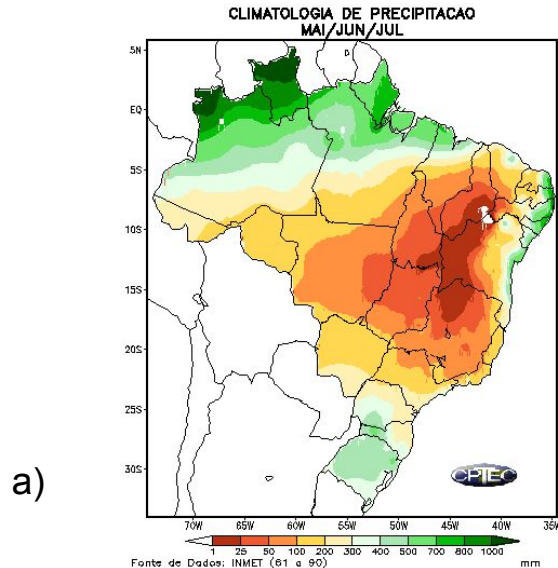


Figura 3. Climatologia (a) e Previsão Probabilística (b) da precipitação acumulada para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ) de 2022. Fonte: INMET e WMO LRF MME.